



MATRIZ

Prova Extraordinária de Avaliação

Data: Maio de 2026

Portaria n.º 226-A/2018 de 7 de agosto

Desenho A

Ano letivo 2025/2026

11º Anos de Escolaridade

1. Introdução

As informações apresentadas neste documento não dispensam a consulta das Aprendizagens Essenciais da disciplina.

O presente documento visa divulgar as características da prova de equivalência à frequência da disciplina, a realizar em 2026, nomeadamente:

- Objeto de avaliação;
- Caracterização da prova;
- Critérios gerais de classificação;
- Material;
- Duração;

2. Objeto da avaliação

A prova tem por referência os documentos curriculares em vigor (Aprendizagens Essenciais) e permite avaliar a aprendizagem passível de avaliação numa prova escrita de duração limitada, incidindo sobre o domínio da terminologia específica da área do desenho, sobre a compreensão e a aplicação dos conceitos constantes nos conteúdos programáticos, com especial incidência nos conteúdos de iniciação, e sobre a comunicação eficiente através dos meios expressivos de desenho.

3. Caracterização da prova

A prova apresenta três itens de construção (expressão gráfica), com recurso a técnicas e a meios atuantes obrigatórios, indicados, caso a caso, no enunciado.

Cada item privilegia objetivos diferentes: saber observar com poder de análise e saber registar; dominar diferentes sentidos e utilizações que o registo gráfico possa assumir; dominar modos próprios de expressão e comunicação.

- Grupo I (2 questões): 120 pontos.
- Grupo II (1 questão): 80 pontos.

A prova é cotada para 200 pontos.

4. Critérios gerais de classificação

As respostas que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Na classificação a atribuir às respostas aos itens da prova, são considerados:

- o domínio dos diversos meios atuantes, riscadores e/ou aquosos;
- a capacidade de análise e representação de objetos e o domínio, no campo dos estudos analíticos de desenho à vista, da proporção, da escala, da distância, dos eixos e dos ângulos relativos, da volumetria, da configuração, dos pontos de inflexão, do contorno e da cor;

- o domínio e a aplicação de princípios e estratégias de composição e de estruturação na linguagem plástica, compreendendo práticas de ocupação de página, enquadramento, processos de transferência e efeitos de cor;
- a capacidade de síntese: transformação – gráfica e invenção;
- a coerência formal e conceptual das formulações gráficas produzidas.

5. Material

As respostas são registadas em folhas próprias (papel de desenho, em formato A3 +, 48 cm x 32 cm), fornecidas pelo estabelecimento de ensino (modelo oficial).

Para o preenchimento do cabeçalho, apenas pode ser usada caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

São necessárias três folhas de resposta, uma para cada item. Cada item é resolvido na face que apresenta o cabeçalho impresso.

Na resposta a cada item, o examinando deve orientar a folha do modo que considere mais adequado à sua estratégia de composição.

O examinando deve ser portador do seguinte material:

- grafites de diferentes graus de dureza, borrachas, apara-lápis;
- lápis de cor e/ou lápis de cor aguareláveis;
- sanguínea e sépia;
- pastel de óleo;
- aguarelas;
- pincéis, canetas;
- esferográficas;
- godés, recipientes para água e pano;
- régua, esquadros
- papel vegetal.

Não é permitido o uso de materiais que não constem nesta lista.

6. Duração

A prova tem a duração de 150 minutos.